

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
<b>Total</b>	<b>7.282.934</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	520.340	522.645
1.01	Ativo Circulante	95.748	114.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.686	24.840
1.01.01.01	Caixa e Bancos	554	147
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	4.132	24.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.067	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.067	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88.067	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.295	2.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.295	2.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	96	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	604	377
1.01.08.03	Outros	604	377
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	111	331
1.01.08.03.02	Outros	493	46
1.02	Ativo Não Circulante	424.592	408.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.453	4.975
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.188	4.626
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.886	4.324
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	265	349
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	349
1.02.02	Investimentos	410.484	396.847
1.02.02.01	Participações Societárias	333.237	319.600
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	333.120	314.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	117	5.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	6.591	6.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.591	6.617
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.591	6.617
1.02.04	Intangível	64	167
1.02.04.01	Intangíveis	64	167

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	520.340	522.645
2.01	Passivo Circulante	8.864	12.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.244	2.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	980	887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.264	2.030
2.01.02	Fornecedores	188	197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	188	197
2.01.03	Obrigações Fiscais	36	48
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36	45
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	36	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	5.396	8.955
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.247	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	119	111
2.01.05.02	Outros	4.149	7.716
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.006	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	767	3.306
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.376	2.071
2.02	Passivo Não Circulante	17.486	18.563
2.02.02	Outras Obrigações	0	1.077
2.02.02.02	Outros	0	1.077
2.02.03	Tributos Diferidos	17.486	17.486
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.486	17.486
2.03	Patrimônio Líquido	493.990	491.965
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	100.566	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	97.260	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	163.486	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.915	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.361	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.069	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.987	32.458
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.133	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.133	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.928	9.585	-439	-7.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.968	-17.963	-5.531	-18.266
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.185	-3.553	-1.184	-3.551
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-122	-354	-113	-330
3.04.02.03	Salários e Encargos	-3.033	-9.145	-2.461	-8.842
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-235	-452	-263	-822
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-13	-39	-19	-53
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-353	-1.042	-336	-921
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamentos	-329	-948	-542	-1.496
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-40	-118	-30	-91
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-199	-617	-207	-652
3.04.02.10	Condomínio	-85	-246	0	0
3.04.02.11	Comunicações	-43	-121	-45	-132
3.04.02.12	Frota Própria	-20	-68	-17	-81
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-9	-37	-118	-327
3.04.02.14	Despesas de Seguros	-11	-29	-13	-48
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	0	-324	0	-324
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-142	-418	-136	-398
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-66	-276	0	0
3.04.02.20	Outros	-83	-176	-47	-198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	567	949	155	542
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	20	127	14	95
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	4	37
3.04.04.03	Outras	547	822	137	410
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-359	-861	-103	-5.237
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-198	-592	-83	-5.217
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Imobilizado	-141	-141	-20	-20
3.04.05.03	Outras	-20	-128	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.688	27.460	5.040	15.894
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.688	27.460	5.040	15.894
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.928	9.585	-439	-7.067
3.06	Resultado Financeiro	2.055	5.776	2.231	7.929
3.06.01	Receitas Financeiras	2.081	5.883	2.338	8.700
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.908	5.416	2.147	7.484
3.06.01.02	Atualização Monetária	173	467	125	437
3.06.01.03	Variação Cambial	0	0	66	779
3.06.02	Despesas Financeiras	-26	-107	-107	-771
3.06.02.02	Juros	0	0	0	-12
3.06.02.03	Atualização Monetária	-24	-102	-55	-194
3.06.02.04	Variação Cambial	0	0	-44	-420
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	0	0	-7	-131
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-2	-5	-1	-14
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.983	15.361	1.792	862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.983	15.361	1.792	862
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.983	15.361	1.792	862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,21620	2,14769	0,29478	0,27557
3.99.01.02	PN	1,33782	2,36246	0,32426	0,30312
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,21620	2,14769	0,29478	0,27557
3.99.02.02	PN	1,33782	2,36246	0,32426	0,30312

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.983	15.361	1.792	862
4.02	Outros Resultados Abrangentes	358	1.133	389	1.278
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	661	267	654
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	140	472	205	600
4.02.05	Perdas/Ganhos na avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	-25	57
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	0	0	-58	-33
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.341	16.494	2.181	2.140

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.217	-11.652
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.599	-14.551
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	15.361	862
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-27.460	-15.894
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	429	410
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para perdas	2	0
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-42	-65
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	370	206
6.01.01.10	Atualização Monetária	-259	-70
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	382	2.899
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	634	372
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-36	-24
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	220	68
6.01.02.07	Depósitos Juridiciais	84	0
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	327	955
6.01.02.09	Fornecedores	-9	-34
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-12	-301
6.01.02.12	Provisão para Perdas de Investimentos	463	3.557
6.01.02.14	Outros	-1.289	-1.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.574	-5.036
6.02.01	Investimentos	5.478	-3.869
6.02.03	Imobilizado	-610	-303
6.02.04	Intangível	-60	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	57
6.02.07	Aplicação Financeira	-2.234	-921
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.511	-5.138
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-2.232	-801
6.03.02	Redução de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	8	5
6.03.04	Recebimento de Lucros e JCP de Empresas Ligadas	9.885	12.380
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-4.502	-1.550
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-14.670	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.154	-21.826
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.840	108.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.686	87.075



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.361	0	15.361
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.361	0	15.361
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	1.133	-1.133	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	661	-661	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	472	-472	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	16.494	136.635	493.990

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	2.116	-1.229	-4.747
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	654	-654	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-33	-33
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	600	-600	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	862	0	862
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	57	57
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	2.116	138.208	459.763

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	553	616
7.01.02	Outras Receitas	553	616
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.351	-7.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.886	-2.073
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-465	-5.312
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.798	-6.769
7.04	Retenções	-418	-398
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-398
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.216	-7.167
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.343	24.594
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.460	15.894
7.06.02	Receitas Financeiras	5.883	8.700
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.127	17.427
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.127	17.427
7.08.01	Pessoal	11.729	11.262
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.174	9.804
7.08.01.02	Benefícios	1.042	921
7.08.01.03	F.G.T.S.	513	537
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.981	3.036
7.08.02.01	Federais	2.926	2.949
7.08.02.02	Estaduais	26	53
7.08.02.03	Municipais	29	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.056	2.267
7.08.03.01	Juros	107	771
7.08.03.02	Aluguéis	949	1.496
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.361	862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.361	862

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	668.731	658.138
1.01	Ativo Circulante	336.593	324.654
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.103	65.550
1.01.01.01	Caixa e Bancos	28.305	2.824
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	63.798	62.726
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.067	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.067	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88.067	85.833
1.01.03	Contas a Receber	90.738	129.068
1.01.03.01	Clientes	82.029	117.088
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.709	11.980
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	8.709	11.980
1.01.04	Estoques	36.171	28.814
1.01.05	Ativos Biológicos	11.065	10.574
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.024	4.273
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.024	4.273
1.01.07	Despesas Antecipadas	684	417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	741	125
1.01.08.03	Outros	741	125
1.01.08.03.02	Outros	741	125
1.02	Ativo Não Circulante	332.138	333.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	903	1.033
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	601	731
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	558	668
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	43	63
1.02.02	Investimentos	77.367	82.845
1.02.02.01	Participações Societárias	120	5.598
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	5.598
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	244.879	240.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.839	240.438
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	224.906	225.077
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	16.933	15.361
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.040	76
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	3.040	76
1.02.04	Intangível	8.989	9.092
1.02.04.01	Intangíveis	8.989	9.092
1.02.04.01.02	Intangíveis	8.989	9.092

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	668.731	658.138
2.01	Passivo Circulante	125.048	115.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.949	7.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.100	968
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.849	6.780
2.01.02	Fornecedores	81.458	81.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.458	81.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.268	6.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.151	5.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.447	1.045
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.704	4.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	1.057
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	112	190
2.01.05	Outras Obrigações	17.373	19.870
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.246	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	118	111
2.01.05.02	Outros	16.127	18.631
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.006	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	479	522
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	5.382	4.168
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	9.260	11.602
2.02	Passivo Não Circulante	49.149	49.957
2.02.02	Outras Obrigações	0	5.627
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.627
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	5.627
2.02.03	Tributos Diferidos	42.215	42.810
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.215	42.810
2.02.04	Provisões	6.934	1.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.934	1.520
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.934	1.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	494.534	492.516
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	100.566	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	97.260	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	163.486	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.915	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.361	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.069	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.987	32.458
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.133	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	544	551

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	264.673	836.300	145.918	526.447
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-224.793	-720.543	-119.407	-437.879
3.03	Resultado Bruto	39.880	115.757	26.511	88.568
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.295	-87.795	-25.096	-82.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.527	-87.774	-27.615	-84.198
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.185	-3.553	-1.184	-3.551
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-122	-354	-113	-330
3.04.02.03	Salários e Encargos	-17.687	-53.119	-15.658	-48.116
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.255	-3.427	-1.176	-3.808
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-675	-2.118	-789	-2.441
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.366	-6.835	-2.267	-6.754
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-517	-1.513	-736	-2.021
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-1.088	-2.855	-1.016	-2.884
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-396	-1.367	-371	-1.426
3.04.02.10	Condomínio	-85	-246	-29	-319
3.04.02.11	Comunicações	-427	-1.265	-428	-1.190
3.04.02.12	Frota Própria	-231	-577	-173	-446
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-360	-1.019	-794	-933
3.04.02.14	Despesas com Seguros	-108	-266	-77	-198
3.04.02.15	Anúncios e Publicações	-13	-408	-8	-470
3.04.02.16	Despesas Gerais com Rebanho	-110	-391	-96	-393
3.04.02.17	Depreciação e Amortização	-594	-1.747	-545	-1.594
3.04.02.18	Manutenção de Softwares	-454	-1.471	-50	-923
3.04.02.19	Frete de Terceiros	-702	-2.163	-749	-2.027
3.04.02.20	Outros	-1.152	-3.080	-1.356	-4.374
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.596	6.611	2.863	4.776
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	20	127	14	95
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	45	45	81	151

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	2.548	4.587	2.243	3.391
3.04.04.04	Outras	983	1.852	525	1.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-552	-7.233	-545	-3.983
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-122	-5.500	-10	-827
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-150	-170	-23	-186
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-246	-1.391	-492	-2.877
3.04.05.04	Outras	-34	-172	-20	-93
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	188	601	201	649
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	188	601	201	649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.585	27.962	1.415	5.812
3.06	Resultado Financeiro	692	1.366	2.115	7.980
3.06.01	Receitas Financeiras	3.247	8.966	3.433	12.405
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.899	7.870	3.063	10.408
3.06.01.02	Atualização Monetária	173	468	126	441
3.06.01.03	Variação Cambial	0	0	65	778
3.06.01.04	Descontos Obtidos	9	28	1	73
3.06.01.05	Juros Recebidos	136	385	178	565
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	30	215	0	140
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.555	-7.600	-1.318	-4.425
3.06.02.01	Juros	-2.380	-7.143	-1.133	-3.423
3.06.02.03	Atualização Monetária	-176	-432	-124	-414
3.06.02.04	Variação Cambial	0	0	-44	-420
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	0	0	-7	-131
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-7	-25	-10	-37
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	8	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.277	29.328	3.530	13.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.105	-13.447	-1.656	-7.736
3.08.01	Corrente	-5.105	-13.447	0	0



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.08.02	Diferido	0	0	-1.656	-7.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.172	15.881	1.874	6.056
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-189	-520	-82	-5.194
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-189	-520	-82	-5.194
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.983	15.361	1.792	862
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.983	15.361	1.792	862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,21620	2,14769	0,29448	0,27557
3.99.01.02	PN	1,33782	2,36246	0,32426	0,30312
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,21620	2,14769	0,29448	0,27557
3.99.02.02	PN	1,33782	2,36246	0,32426	0,30312

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.983	15.361	1.792	862
4.02	Outros Resultados Abrangentes	358	1.133	389	1.278
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	661	267	654
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	140	472	205	600
4.02.05	Perdas / Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	-25	57
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	0	0	-58	-33
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.341	16.494	2.181	2.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.630	13.472	1.781	1.748
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.711	3.022	400	392

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.294	19.889
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.122	7.367
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	15.361	862
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-601	-649
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.760	1.525
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	1.299	1.344
6.01.01.05	Provisão (Reversão para Perdas)	2	0
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Contingências	5.414	794
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.225	1.641
6.01.01.09	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-1.409	1.690
6.01.01.11	Atualização Monetária	71	160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.172	12.522
6.01.02.01	Clientes	35.059	9.640
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	3.271	-3.030
6.01.02.03	Estoques	-7.357	-21.747
6.01.02.04	Ativos Biológicos	-306	-848
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-12.731	-8.871
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-267	-73
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	110	-97
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.201	2.641
6.01.02.10	Fornecedores	54	15.865
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.402	6.219
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-1.777	-1.567
6.01.02.13	(Reversão) Provisão para Perdas de Investimentos	-43	-62
6.01.02.14	Créditos de Clientes	1.214	290
6.01.02.16	Outros	-8.658	14.162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.078	-24.551
6.02.01	Investimentos	5.478	-4.047
6.02.03	Imobilizado	-7.262	-19.640
6.02.04	Intangível	-60	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	57
6.02.07	Aplicação Financeira	-2.234	-921
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.663	-15.167
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	7	5
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-14.670	-15.172
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.553	-19.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.550	164.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.103	144.550

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.361	0	15.361	-7	15.354
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.361	0	15.361	-7	15.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-13.336	1.133	-1.133	-13.336	0	-13.336
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	661	-661	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	472	-472	0	0	0
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos par Reserva Estatutária	0	0	138	0	0	138	0	138
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO 30.04.2013	0	0	-13.474	0	0	-13.474	0	-13.474
5.07	Saldos Finais	177.375	0	163.486	16.494	136.635	493.990	544	494.534

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	0	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	0	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	2.116	-1.229	-4.747	0	-4.747
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	654	-654	0	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	600	-600	0	0	0
5.06.05	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06.06	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituintes	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	862	0	862	0	862
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	57	57	0	57
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	2.116	138.208	459.763	0	459.763

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	942.058	592.306
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	931.324	584.809
7.01.02	Outras Receitas	10.734	7.497
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	6.492	1.714
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	-159	1
7.01.02.20	Outras	4.401	5.782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-748.049	-461.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-720.543	-437.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.133	-22.705
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.373	-922
7.03	Valor Adicionado Bruto	194.009	130.800
7.04	Retenções	-3.120	-2.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.120	-2.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.889	127.862
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.567	13.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	601	649
7.06.02	Receitas Financeiras	8.966	12.405
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	200.456	140.916
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	200.456	140.916
7.08.01	Pessoal	54.426	50.030
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.254	40.212
7.08.01.02	Benefícios	6.945	6.869
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.227	2.949
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	121.550	82.890
7.08.02.01	Federais	33.599	27.160
7.08.02.02	Estaduais	86.380	54.263
7.08.02.03	Municipais	1.571	1.467
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.119	7.134
7.08.03.01	Juros	7.602	4.449
7.08.03.02	Aluguéis	1.517	2.685
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.361	862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.354	839
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7	23

## Comentário do Desempenho



### Informações Trimestrais – 3º trimestre e 9 meses de 2013 (3T13 e 9M13)

#### Relatório da Administração

##### Panorama Setorial

A produção total de veículos no Brasil, considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus, atingiu a marca de 984,8 mil unidades no 3T13, volume 6,8% superior à produção registrada no mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o total de veículos produzido no País foi de 2,8 milhões de unidades, 14,0% acima da marca de 2,4 milhões de unidades produzidas de janeiro a setembro de 2012, segundo dados da Anfavea.

Somente a produção de caminhões somou 53,9 mil unidades no trimestre, o que representa volume 48,0% superior frente as 36,4 mil unidades produzidas no 3T12. Notadamente, todas as categorias de caminhões apresentaram elevação em sua produção, sendo os segmentos de caminhões médios e semileves os de maior destaque, com aumentos de 66,8% e 64,0%, respectivamente, quando comparado ao 3T12.

Nos 9M13, a produção de caminhões apresentou incremento de 50,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizado 149,1 mil unidades. Como na avaliação trimestral, os maiores aumentos em relação à produção de janeiro a setembro de 2012 se deram nos segmento de médios e semileves: em 65,6% e 84,4%, respectivamente.

No segmento de ônibus, o volume produzido no 3T13 foi 2,1% superior ao registrado no mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 10,1 mil unidades. O desempenho resulta do crescimento de 4,4% na produção de ônibus rodoviários, e de 1,7% na de ônibus urbanos no período.

Considerando a produção total de ônibus nos nove primeiros meses de 2013, o crescimento em relação ao ano anterior foi de 22,6%, atingindo 31,7 mil unidades. No período, foi registrada elevação no número de unidades produzidas tanto de ônibus rodoviários quanto de urbanos, de 25,3% e 22,1%, respectivamente.

##### Desempenho Operacional WLM

O crescimento das vendas da WLM no trimestre superou em larga escala o bom desempenho do setor no período. No 3T13, a Companhia comercializou 751 veículos (considerando caminhões e ônibus), volume 91,6% superior ao total vendido no mesmo período do ano anterior. O segmento de caminhões continua sendo sua principal área de atuação. As vendas destes veículos no 3T13 totalizaram 716

## Comentário do Desempenho

unidades, com aumento de 111,2% em relação ao 3T12, e responderam por 95,3% do volume total de unidades comercializadas pela WLM no período.

Relacionado ao segmento de ônibus, foram vendidas 35 unidades no trimestre, volume 34,0% inferior quando comparado às 53 unidades comercializadas no 3T12. Com isso, a venda total da Companhia acumulada nos 9M13, somou 2,5 mil unidades – 2,3 mil caminhões e 278 ônibus -, montante 77,1% superior as 1,4 mil unidades comercializadas no mesmo período de 2012.

### Desempenho Econômico-Financeiro – 3T13

#### Receita Operacional

A WLM registrou **receita operacional bruta** de R\$ 295,4 milhões **no 3T13**, montante 83,0% superior aos R\$ 161,5 milhões obtidos no 3T12. A elevação do faturamento ocorreu, principalmente, em razão do bom desempenho comercial, com o crescimento das vendas de caminhões compensando com ampla margem a redução das vendas de ônibus no período.

As vendas do segmento de caminhões, principal responsável pelo bom desempenho da Companhia, registrou alta em seu volume comercializado, sendo mantido o preço médio unitário das unidades vendidas. A receita bruta advinda deste segmento atingiu R\$ 222,6 milhões no 3T13, com incremento de 132,4% em relação ao registrado no 3T12. Todavia, o segmento de ônibus apresentou queda de 31,5% em sua receita bruta auferida no 3T13 ante o 3T12, totalizando R\$ 6,6 milhões, resultado da redução de 34,0% no volume de unidades comercializadas no período.

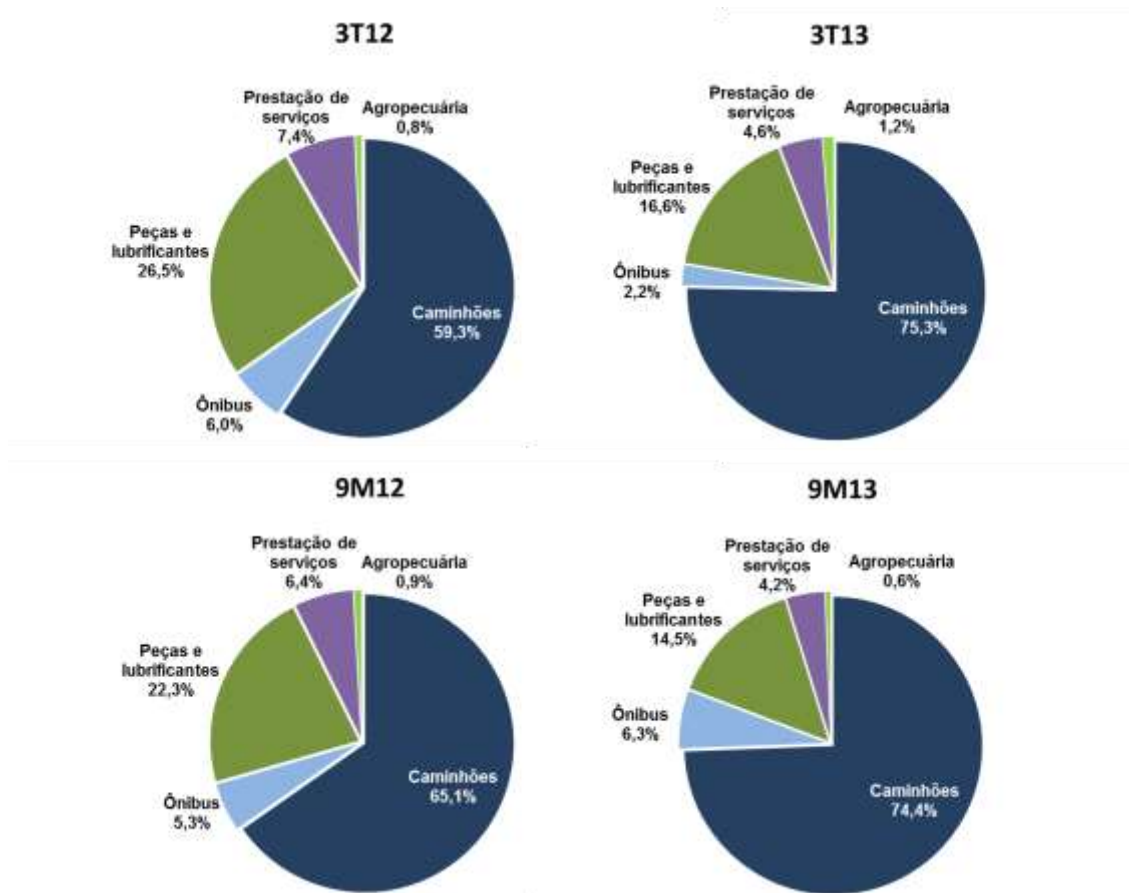
As demais receitas da Companhia também tiveram resultado crescente no trimestre. A venda de peças, combustíveis e lubrificantes, somou receita de R\$ 48,9 milhões, valor 14,3% superior frente aos R\$ 42,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Simultaneamente, a prestação de serviços direcionada a área Scania proporcionou receita de R\$ 13,6 milhões no 3T13, com incremento de 13,9% comparado ao 3T12.

**Nos 9M13**, a WLM auferiu a **receita operacional bruta** de R\$ 931,3 milhões, 59,3% superior à obtida no mesmo período do ano passado, quando seu valor totalizou R\$ 584,8 milhões. Ambos os segmentos, tanto de caminhões quanto de ônibus, apresentaram bom desempenho no acumulado do ano, com elevação de 81,8% e 90,8% no faturamento obtido quando comparado ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 691,8 milhões e R\$ 58,9 milhões, respectivamente. A prestação de serviços voltada à área Scania registrou incremento de 3,9%, somando R\$ 38,9 milhões nos 9M13, frente aos R\$ 37,4 milhões obtidos nos 9M12.



## Comentário do Desempenho

### Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Em termos percentuais do faturamento bruto, notou-se aumento em 16,0 p.p. na participação do segmento de caminhões, que passou de 59,3% no 3T12 para 75,3% no 3T13. Ao mesmo tempo, o segmento de ônibus reduziu sua participação em 3,8 p.p., passando a representar 2,2% do total faturado no 3T13.

Os demais segmentos - peças, combustíveis e lubrificantes e prestação de serviços - tiveram seu percentual reduzido em 9,9 p.p. e 2,8 p.p., passando para 16,6% e 4,6% do faturamento obtido no 3T13, respectivamente.

Quando observada a composição do faturamento bruto nos 9M13, os segmentos de maior representatividade na receita da Companhia, caminhões e ônibus, registraram incremento de 9,3 p.p. e 1,0 p.p. na participação do faturamento total quando comparado ao mesmo período do ano passado, representando 74,4% e 65,1% da receita bruta, respectivamente. Por outro lado, foi observada redução no segmento de peças, combustíveis e lubrificantes, e em prestação de serviços, em 7,6 p.p. e 2,2 p.p., passando a representar 14,5% e 4,2% do total faturado nos 9M13, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

Retirados os impostos faturados pela Companhia no 3T13, tal desempenho de vendas proporcionou à WLM **receita operacional líquida** de R\$ 264,7 milhões, montante 81,4% acima quando comparado aos R\$ 145,9 milhões obtidos no mesmo período de 2012. Nos 9M13, a receita líquida somou R\$ 836,3 milhões, o que indica crescimento de 58,9% em relação aos R\$ 526,4 milhões obtidos nos 9M12.

**Evolução da Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhões)



### CPV e resultado bruto

O **custo dos produtos vendidos** (CPV) no **3T13** somou R\$ 224,8 milhões, 88,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Notoriamente, os custos da Companhia no período acompanharam o aumento registrado na receita operacional e no volume de unidades comercializadas.

Em termos de percentuais os custos passaram a representar 84,9% do faturamento líquido no 3T13, ante 81,8% registrado no mesmo período do ano anterior, o que significa incremento em 3,1 p.p.. Na avaliação dos custos por segmento de atuação, observa-se leve redução em 0,4 p.p. nos custos relacionados ao segmento de caminhões, totalizando 80,6% em atual trimestre, ante 80,9% obtido no 3T12. Todavia, o segmento de ônibus foi o que representou o maior incremento nos custos totais, elevando sua participação em 12,3 p.p., de 69,1% no 3T12 para 81,5% em atual período, indicando assim redução na margem da Companhia na comercialização de tais veículos.

Na comparação entre os **custos dos produtos vendidos** (CPV) no **acumulado de janeiro a setembro de 2013**, a WLM registrou o montante de R\$ 720,5 milhões, o que representa aumento de 64,6% frente ao percentual obtido no mesmo período do ano passado. Os custos relacionados ao segmento de ônibus obtiveram a maior elevação, em 3,8 p.p., passando a representar 81,6% da receita bruta, enquanto o segmento de caminhões registrou leve queda de 0,2 p.p., passando de 77,8% nos 9M12 para 81,3% do faturamento bruto do segmento nos 9M13.

Com isso, o **lucro operacional bruto** da WLM no **3T13** somou R\$ 39,9 milhões, incremento de 50,4% em relação ao montante obtido no mesmo período do ano anterior. A margem bruta obtida pela Companhia no 3T13 de 15,1%, 3,1 p.p. inferior à registrada no 3T12, em razão da elevada concorrência observada entre os períodos e a maior comercialização de modelos rodoviários com preços e margens menores.

## Comentário do Desempenho

O **lucro operacional bruto no acumulado dos nove primeiros meses de 2013** atingiu R\$ 115,8 milhões, 30,7% superior quando comparado aos R\$ 88,6 milhões obtidos em igual período do ano anterior. Como na avaliação trimestral, também no comparativo do período de janeiro a setembro observa-se redução da margem operacional líquida, que atingiu 13,8% nos 9M13, ante 16,8% nos 9M12. Ainda que a margem de comercialização de caminhões - principal segmento de atuação da Companhia - tenha apresentado ligeira alta no período, não foi suficiente para manter as margens da WLM no mesmo patamar observado nos 9M12, em razão da redução na margem de comercialização do segmento de ônibus.

**Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)**



## Despesas Operacionais

No **3T13**, as **despesas gerais e administrativas** da **WLM**, excluindo-se o valor referente à depreciação e amortização, totalizaram R\$ 28,9 milhões, 6,9% superior quando comparado aos R\$ 27,1 milhões obtidos no 3T12. A WLM teve sucesso em administrar suas despesas administrativas, que mantiveram sua elevação em patamares históricos considerados saudáveis, especialmente ao considerar o forte crescimento das vendas no período.

As despesas relacionadas a pessoal, o que inclui honorários, salários e encargos, possui a maior representatividade no total das despesas administrativas da Companhia, o que é intrínseco à atividade comercial. Assim, no 3T13, tal despesa passou a representar 65,6% do total das despesas gerais e administrativas, ou seja, 3,0 p.p. acima do percentual registrado no mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tais despesas registraram aumento de 12,0% ante a mesma base de comparação, somando R\$ 19,0 milhões no 3T13. O aumento observado nas despesas com pessoal justifica-se pelo uso extensivo de mão-de-obra e o maior esforço de vendas de unidades em atual período, além do plano de cargos e salários realizados na Área Scania.

No **acumulado de janeiro a setembro de 2013**, o total das **despesas gerais e administrativas** foi de R\$ 86,0 milhões, o que representa elevação de 4,1% frente aos R\$ 82,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A conta de honorários, salários e encargos continua sendo a de maior representatividade no total

## Comentário do Desempenho

das despesas gerais e administrativas, com 66,3%. Em comparação com os 9M12, isso representa aumento de 3,3 p.p.. O valor auferido por tal despesa totalizou R\$ 57,0 milhões nos 9M13, com aumento de 9,7% frente aos R\$ 52,0 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

### Ebitda

A melhoria do mercado e os esforços de vendas da WLM, com a simultânea contenção de despesas, levaram ao forte aumento da geração operacional de caixa medida pelo EBITDA. Com isso, a WLM obteve **EBITDA** de R\$ 14,0 milhões **no 3T13**, o que representa incremento de 635,8% em relação ao obtido no mesmo período do ano passado, quando totalizou R\$ 1,9 milhão. A **margem EBITDA** atingiu 5,3% no atual trimestre, 4,0 p.p. superior ao registrado no 3T12.

A melhoria do desempenho fica ainda mais evidente na comparação do período acumulado nos nove primeiros meses do ano. O **EBITDA acumulado nos 9M13** somou R\$ 29,2 milhões, multiplicando em mais de 13 vezes o EBITDA de R\$ 2,2 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. Em termos de **margem EBITDA**, o percentual passou de 0,4% nos 9M12 para 3,5% no acumulado de 2013, o que representa aumento de 3,1 p.p. entre os períodos.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, com vistas à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

**Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)**



## Comentário do Desempenho

Apresentação do cálculo do EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 4/10/12.

EBITDA - R\$ milhões	3º TRI 2012	3º TRI 2013
Receita Líquida	145,9	264,7
Lucro Operacional Bruto	26,5	39,9
Despesas Operacionais	(27,1)	(28,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,3)	(3,1)
Equivalência Patrimonial	0,2	0,2
Resultado Operações Descontinuadas	(0,1)	(0,2)
<b>EBITDA</b>	<b>1,9</b>	<b>14,0</b>
<b>Margem EBITDA/Receita Operacional Líquida</b>	<b>1,3%</b>	<b>5,3%</b>

### Desempenho Financeiro

No 3T13, a WLM registrou resultado financeiro líquido de R\$ 0,7 milhão, o que representa redução de 67,2% quando comparado aos R\$ 2,1 milhões de receita líquida obtida no mesmo período do ano anterior. O registro de menor saldo líquido ocorreu em razão do incremento das despesas financeiras em 93,9% entre os períodos, totalizando R\$ 2,6 milhões no 2T13. Ao mesmo tempo, a receita financeira registrou redução de 5,4%, passando de R\$ 3,4 milhões no 3T12 para os atuais R\$ 3,2 milhões. A elevação das despesas financeiras reflete o aumento das vendas de caminhões e ônibus que são financiados na sua totalidade pelo FINAME. O que afetou diretamente o resultado financeiro da Companhia.

Quando considerado os 9M13, o resultado financeiro líquido foi 82,9% inferior, totalizando receita de R\$ 1,3 milhão, ante receita de R\$ 8,0 milhões auferida no mesmo período de 2012. A redução no saldo líquido resulta, mais uma vez, da elevação das despesas financeiras com simultânea redução das receitas financeiras. Pelo lado das despesas, foi observada alta de 71,7% no período, passando de R\$ 4,4 milhões nos 9M12 para R\$ 7,6 milhões nos 9M13. A receita financeira, na mesma base de comparação, registrou queda de 27,7%, totalizando R\$ 9,0 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2013.

### Resultado Líquido

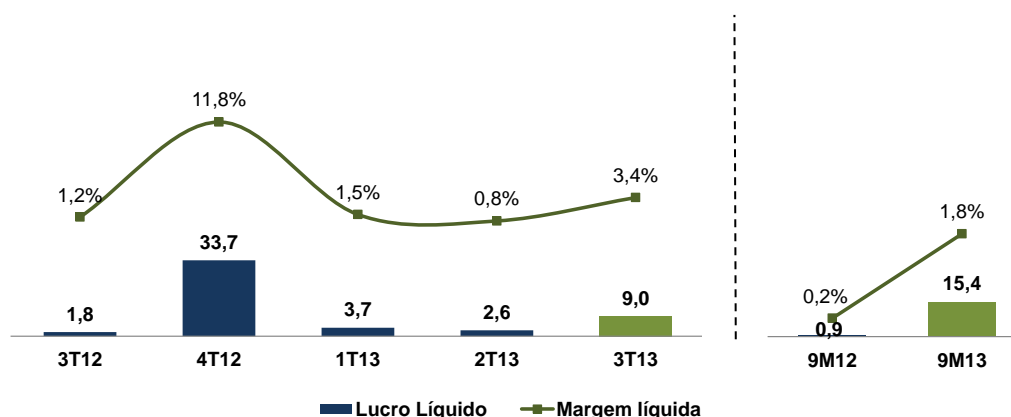
O resultado líquido do trimestre reflete o aumento da receita e do EBITDA. No 3T13, a WLM registrou **lucro líquido** de R\$ 9,0 milhões, montante 5 vezes superior aos R\$ 1,8 milhão registrado no mesmo período do ano passado. Assim, a margem líquida auferida passou de 1,2% no 3T12 para os atuais 3,4%, ou seja, elevação em 2,2 p.p. quando realizada a comparação entre os trimestres.

Nos 9M13, o resultado final da Companhia somou R\$ 15,4 milhões, ante os R\$ 0,9 milhão obtidos em igual período do ano passado. A margem líquida passou de 0,2% nos 9M12 para 1,8% em atual período, o que representa ganho de 1,6 p.p.. Cabe destacar que o resultado obtido no acumulado dos nove primeiros meses de

## Comentário do Desempenho

2013 foi negativamente impactado pela conta de outras receitas e despesas operacionais no valor negativo de R\$ 621,7 mil, ante o saldo positivo obtido em igual período do ano passado, de R\$ 792,8 mil. A diferença observada ocorreu em razão à provisão para contingências no valor de R\$ 5,3 milhões, aliado ao aumento no valor de mercado dos ativos biológicos, o que levou ao incremento de outras despesas operacionais em 78,0%, passando a totalizar R\$ 7,2 milhões nos 9M13, enquanto outras receitas operacionais registraram incremento menor no acumulado do ano, de 36,2%, somando R\$ 6,6 milhões.

**Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)**  
Considerando o Efeito de Outras Despesas Operacionais



## Estrutura de capital

Em 30 de setembro de 2013, o **caixa total da WLM**, incluindo caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 180,2 milhões, aumento de R\$ 28,8 milhões em relação à posição que apresentava ao final do exercício de 2012. A WLM conta com sólida estrutura de capital, mantendo elevada posição de caixa líquido, sem registros de passivos referentes a endividamento. Sua última dívida bancária registrada foi quitada em 2010. A gestão financeira da WLM é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo política de não alavancagem financeira.

Em sua avaliação patrimonial, o passivo total registrado pela WLM ao final de setembro era de R\$ 668,7 milhões, R\$ 10,6 milhões superior ao auferido em 31 de dezembro de 2012. As maiores oscilações entre os períodos em questão ocorreram nas contas referentes a obrigações e provisões fiscais relacionados ao aumento na comercialização de unidades no decorrer do período, especialmente nos últimos três meses do ano.

## Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)** - **SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fatura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
<b>Controladas operacionais</b>		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>	Pará e Amapá
Fatura Agropecuária S.A.	<b>Fatura</b>	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>Sebastião</b>	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
<b>Controladas descontinuadas</b>		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	<b>Sumasa</b>	Pará
<b>Coligadas descontinuadas</b>		
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>	Paraná

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1. Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

#### 2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

##### a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

##### c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

##### d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

##### e) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.



## Notas Explicativas

### f) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

### g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

### h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

### i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

### j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 18).

### k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

## Notas Explicativas

### l) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

### m) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

### n) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### o) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

### p) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

### q) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

### r) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 20.

## Notas Explicativas

### s) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

### t) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

### u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os trimestres apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## Notas Explicativas

### v) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

O processo de convergência das políticas contábeis no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, não aplicáveis em 2012 e que entraram em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, conforme a seguir:

Pronunciamento	Descrição
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto ( <i>joint ventures</i> ).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto ( <i>Joint Venture</i> ) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1 / IAS 19 (IASB - BV - 2012 ) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3)/ IFRS 10 (IASB - BV - 2012 ) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012 ) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas Informações trimestrais e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las.

## Notas Explicativas

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do período. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/09/2012	31/12/2012
<b>Operacionais</b>			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
<b>Descontinuadas</b>			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

#### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

No consolidado o valor apresentado no trimestre, findo em 30 de setembro de 2013, está disponível para liquidação de fornecedores no início do mês de outubro.

Caixa e equivalentes de caixa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	554	147	28.305	2.824
	554	147	28.305	2.824
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	2.000	7.000	2.000	7.000
Fundo BMB (CDI 100% )			136	208
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			11.426	146
	2.000	7.000	13.562	7.354
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 100%)	2.000	9.559	2.000	9.559
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	132	8.134	48.236	45.813
	2.132	17.693	50.236	55.372
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.686</b>	<b>24.840</b>	<b>92.103</b>	<b>65.550</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
<b>Certificados de Depósitos Bancários - CDBs</b>				
BMB (CDI 100%)	8.202	7.748	8.202	7.748
Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	12.216	10.744	12.216	10.744
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	13.550	6.899	13.550	6.899
	33.968	25.391	33.968	25.391
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 105%)	16.782	8.337	16.782	8.337
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	19.081	34.771	19.081	34.771
Brasil (CDI 100%)	18.236	17.334	18.236	17.334
	54.099	60.442	54.099	60.442
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>88.067</b>	<b>85.833</b>	<b>88.067</b>	<b>85.833</b>

## Notas Explicativas

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012
Equipo	11.357	15.946
Quinta Roda	26.623	35.619
Itaipu	32.562	57.055
Itaipu Norte	11.093	8.442
Itapura	79	26
São Sebastião	315	
<b>Total</b>	<b>82.029</b>	<b>117.088</b>

### 8. ESTOQUES

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012
Caminhões e peças	34.118	27.796
Café	1.060	432
Material de consumo	396	63
Estoque em formação (café, milho e milheto)	597	523
<b>Total</b>	<b>36.171</b>	<b>28.814</b>

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

## Notas Explicativas

### 9. ATIVOS BIOLÓGICOS

#### CIRCULANTE

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012
<b>Demonstrados pelo valor justo</b>		
Bezerras (8 a 12 meses)	1.043	1.105
Novilhas	1.350	1.073
Bezerros (8 a 12 meses)	881	779
Novilhos	404	855
Bois	1.419	341
<b>Subtotal</b>	<b>5.097</b>	<b>4.153</b>
<b>Demonstrados pelo custo de produção</b>		
Rebanho em formação	4.068	3.500
Bezerras (0 a 7 meses)	990	1.502
Bezerros (0 a 7 meses)	910	1.419
<b>Subtotal</b>	<b>5.968</b>	<b>6.421</b>
<b>Rebanho bovino</b>	<b>11.065</b>	<b>10.574</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>11.065</b>	<b>10.574</b>

#### NÃO CIRCULANTE

Descrição	Total anual de depreciação	CONSOLIDADO	
		30/09/2013	31/12/2012
Touros	Até 10%	1.901	1.291
Tourinhos	Até 10%	233	250
Vacas	Até 10%	14.267	13.213
<b>Rebanho bovino</b>	<b>Até 10%</b>	<b>16.401</b>	<b>14.754</b>
<b>Rebanho equino</b>	<b>Até 10%</b>	<b>33</b>	<b>32</b>
<b>Cultura permanente - café</b>	<b>Até 4%</b>	<b>499</b>	<b>575</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>16.933</b>	<b>15.361</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>		<b>27.998</b>	<b>25.935</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.



## Notas Explicativas

### . Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste Líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

## 10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/09/2013	31/12/2012
<b><u>Lucros</u></b>		
Quinta Roda	5.000	7.000
Itaipu		10.000
<b>Total</b>	<b>5.000</b>	<b>17.000</b>
<b><u>Juros sobre o capital próprio</u></b>		
Equipo	566	892
Quinta Roda	978	1.631
Itaipu	1.752	2.745
Itaipu Norte	858	1.351
<b>Total</b>	<b>4.154</b>	<b>6.619</b>
<b>Total proposto</b>	<b>9.154</b>	<b>23.619</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(9.043)</b>	<b>(23.288)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>111</b>	<b>331</b>

## Notas Explicativas

### 11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			118	111
<b>Controladas</b>				
São Sebastião		141		
Fartura	6.254	3.911		
Itapura	614	272		
Itaipu Norte			1	
Superágua	18			
<b>Coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>7.188</b>	<b>4.626</b>	<b>1.247</b>	<b>1.239</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Controladora</b>				
Sajuthá			118	111
<b>Empresas coligadas</b>				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.246</b>	<b>1.239</b>

(\*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 118, totalizando no período R\$ 1.020 (2012 - R\$ 970).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

## Notas Explicativas

### 12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	Equipo	Quinta Roda	Itaipu	Itaipu Norte	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>34.985</b>	<b>49.706</b>	<b>72.402</b>	<b>31.127</b>	<b>188.220</b>
Distribuição de lucros		(5.000)			(5.000)
Juros sobre capital	(665)	(1.150)	(2.060)	(1.010)	(4.885)
Equivalência patrimonial	3.201	9.936	10.544	4.608	28.289
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>37.521</b>	<b>53.492</b>	<b>80.886</b>	<b>34.725</b>	<b>206.624</b>

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	Fartura	São Sebastião	Itapura	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>61.754</b>	<b>36.755</b>	<b>27.194</b>	<b>125.703</b>
Aumento de capital			1.500	1.500
Ganho de participação acionária			42	42
Equivalência patrimonial	(680)	899	(1.035)	(816)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>61.074</b>	<b>37.654</b>	<b>27.701</b>	<b>126.429</b>

Descrição	DESCONTINUADAS			Total
	Superágua	Sumasa	Outros	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>80</b>	<b>5.597</b>	<b>5.677</b>
Equivalência patrimonial		(13)		(13)
SCP Copacabana (Aporte de capital)			475	475
SCP Copacabana (recebimentos)			(5.953)	(5.953)
Provisão para perdas			(2)	(2)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>		<b>67</b>	<b>117</b>	<b>184</b>

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

**319.600**

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013

**333.237**

### . Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio líquido e resultado	CONTROLADORA			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	37.521	3.167	34.985	2.809
Quinta Roda	53.492	9.915	49.706	8.283
Itaipu	80.866	10.532	72.402	14.261
Itaipu Norte	34.725	4.606	31.127	4.602
Fartura	64.969	(1.033)	65.693	(4.164)
Itapura	31.917	(1.239)	31.615	(1.741)
São Sebastião	55.530	1.152	54.204	(840)
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua (*)	(288)	(506)	(2.784)	(5.260)
Sumasa	65	(14)	79	(14)
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus (*)	(797)	(115)	(681)	(134)
Plenogás (*)	(640)	240	(884)	324

(\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

## Notas Explicativas

Participações em controladas	CONTROLADORA					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	12.290.290	100,00		3.429.008	100,00	
Quinta Roda	22.901.512	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu	34.486.623	100,00		4.303.152	100,00	
Itaipu Norte	17.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	27.554.557	86,78	13,22	26.054.557	86,02	13,98
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua (**)	1.929.801.622	100,00		1.729.301.622	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	

(\*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(\*\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

### . Outros Investimentos

#### SCP Copacabana

A WLM, sócia participante - em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 144 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m<sup>2</sup> cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia finalizou o investimento projetado aportando neste exercício no valor de R\$ 475 mil, que somados aos R\$ 5.478 mil aplicados até 2012 totalizam o investimento projetado no valor de R\$ 5.953 mil.

A maioria das unidades habitacionais foi negociada às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida". A Companhia recebeu R\$ 6.378 mil até este trimestre, referentes às unidades vendidas, e equivalem a 107% do total investido.

Em setembro, todas as unidades estavam comercializadas, mas o processo de assinatura dos contratos de financiamento junto à Caixa Econômica Federal ficou prejudicado, em virtude da greve dos bancários. Ao final do trimestre, 20 contratos ainda dependiam do fim da paralisação para serem assinados.

Neste trimestre foi contabilizado no resultado, como rendimentos, o montante de R\$ 425 mil.

## Notas Explicativas

### 13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m <sup>2</sup> (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira (SP).	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:  Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).  Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).	Fatura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º (Parte) - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 - 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a lei federal nº 5.194 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando

## Notas Explicativas

o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa *W Dias Engenharia e Assessoria Rural*, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

### 14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	218			2.950		2.950	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(175)	415	430
Veículos	10% a 20%	1.245	348	(457)		1.136	(469)	667	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	42	(8)		1.041	(254)	787	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(255)	1.378	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(72)	394	419
<b>Total</b>		<b>7.673</b>	<b>608</b>	<b>(465)</b>		<b>7.816</b>	<b>(1.225)</b>	<b>6.591</b>	<b>6.617</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	43			2.732		2.732	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(160)	430	449
Veículos	10% a 20%	1.136	262	(153)		1.245	(557)	688	702
Móveis e utensílios	10%	96	34	(35)	912	1.007	(146)	861	87
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%				1.633	1.633	(146)	1.487	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	115			351	466	(47)	419	105
<b>Total</b>		<b>7.573</b>	<b>360</b>	<b>(260)</b>		<b>7.673</b>	<b>(1.056)</b>	<b>6.617</b>	<b>6.979</b>

## Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		169.173	218			169.391		169.391	169.173
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	343		(549)	39.399	(10.300)	29.099	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	1.097	(12)	(90)	7.645	(3.732)	3.913	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	1.856	(769)	(214)	5.257	(1.844)	3.413	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	369	(92)	215	6.526	(3.879)	2.647	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.675)	14.034	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634		(1)		1.633	(255)	1.378	1.488
Obras em andamento		76	2.345	(1)	620	3.040		3.040	76
Outros	4% a 10%	1.690			17	1.707	(676)	1.031	1.121
<b>Total</b>		<b>248.955</b>	<b>6.228</b>	<b>(875)</b>	<b>(1)</b>	<b>254.307</b>	<b>(26.361)</b>	<b>227.946</b>	<b>225.153</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		155.355	16.652		(2.834)	169.173		169.173	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	367	(30)	3.045	39.605	(9.610)	29.995	27.456
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.355	461	(166)		6.650	(3.323)	3.327	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	1.203	(263)		4.384	(1.831)	2.553	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	623	(463)	911	6.034	(3.405)	2.629	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.918)	14.791	15.802
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	5		(3)	1.632	1.634	(146)	1.488	5
Obras em andamento		2.947	51	(347)	(2.575)	76		76	2.947
Outros	4% a 10%	1.869			(179)	1.690	(569)	1.121	1.443
<b>Total</b>		<b>230.873</b>	<b>19.357</b>	<b>(1.275)</b>		<b>248.955</b>	<b>(23.802)</b>	<b>225.153</b>	<b>210.601</b>

Durante o exercício de 2012, as controladas: Equipo, Itaipu e Itaipu Norte adquiriram áreas para construção de futuras instalações.

A Itaipu Norte adquiriu o imóvel onde já se encontrava instalada a sua sede, pelo valor total de R\$ 14.750, com um sinal de R\$ 2.450 e saldo de R\$ 12.300, financiado em 28 parcelas (nota 19).

## Notas Explicativas

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas Cartoriais	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m <sup>2</sup> , denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra, 2351 Vigário Geral - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m <sup>2</sup> , situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 nº 4000 Betim - MG	795		5	800
Imóvel urbano, com área de 114.768,00 m <sup>2</sup> , situado no Bairro São João, Setor IV, município de Marituba-PA.	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 07.959.236/0001-07 Rod. BR-316, Km 11, nº 2.807-A Marituba - PA	14.750	295		15.045
<b>Total</b>		<b>16.295</b>	<b>310</b>	<b>7</b>	<b>16.612</b>

Em 2013 a Itaipu contratou a empresa HENRIQUE & HENRIQUE ENGENHARIA LTDA., para construção da UNIDADE ITAIPU – Montes Claros, a ser edificada no município de Montes Claros – MG.

O custo total da obra está estimado em R\$ 6.184, sendo:

Descrição	Valor
Com aquisição de materiais para construção e para as instalações necessárias à construção.	3.693
Com pagamento de mão de obra contratada, inclusive especializada, para coordenação e condução dos trabalhos de pessoal em canteiro de obras, bem como de mão de obra própria, incidindo sobre os valores todas as obrigações e encargos impostos pela legislação vigente que rege as relações de trabalho.	1.891
Taxa de administração	600
<b>Total</b>	<b>6.184</b>

O prazo previsto para execução da obra é de 06 (seis) meses consecutivos, sendo, contados a partir da data de autorização dada pela Itaipu.

Durante o ano de 2013 já foi realizado o montante de R\$ 2.940 que estão demonstrados na linha de "obras em andamento".

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.



## Notas Explicativas

## 15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transfe-rência	Custo anual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/09/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22		(20)		2		2	22
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(216)		129	(67)	62	145
<b>Total</b>		<b>307</b>	<b>60</b>	<b>(236)</b>		<b>131</b>	<b>(67)</b>	<b>64</b>	<b>167</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transfe-rência	Custo anual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
<b>Total</b>		<b>307</b>				<b>307</b>	<b>(140)</b>	<b>167</b>	<b>214</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transfe-rência	Custo anual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/09/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27		(20)		7		7	27
Direito ao uso de Software	10%	285	60	(216)		129	(67)	62	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.232</b>	<b>60</b>	<b>(236)</b>		<b>9.056</b>	<b>(67)</b>	<b>8.989</b>	<b>9.092</b>

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transfe-rência	Custo anual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.232</b>				<b>9.232</b>	<b>(140)</b>	<b>9.092</b>	<b>9.139</b>

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

**Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

## Notas Explicativas

### 16. FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Contas a pagar a fornecedores	188	197	81.458	81.404
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>197</b>	<b>81.458</b>	<b>81.404</b>

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

### 17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.526 em 31 de dezembro de 2012.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA	
	30/09/2013	31/12/2012
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		1.526
Dividendos a pagar de exercícios anteriores	1.006	813
<b>Total</b>	<b>1.006</b>	<b>2.339</b>

### 18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

Descrição	CONTROLADORA			
	Superágua	Plenogás	Metalplus	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.784	295	227	3.306
Perda em investimentos	506	(82)	39	463
Investimento por aumento de capital	(3.002)			(3.002)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>288</b>	<b>213</b>	<b>266</b>	<b>767</b>

Descrição	CONSOLIDADO		
	Plenogás	Metalplus	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	295	227	522
Perda em investimentos	(82)	39	(43)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2013</b>	<b>213</b>	<b>266</b>	<b>479</b>

## Notas Explicativas

### 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	2.141	1.887	2.141	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei nº 6.136, de 28.12.2011)			280	2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			6.310	5.800
Outros	235	184	529	1.113
<b>Total</b>	<b>2.376</b>	<b>2.071</b>	<b>9.260</b>	<b>11.602</b>

#### SHV

O valor correspondente a ações em que a Companhia responde, solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi pago o montante de R\$ 999 e transferido do não circulante para o circulante o valor de R\$ 1.127.

#### ICMS

No 2º Trimestre de 2012, a controlada descontinuada Superágua aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, quando contabilizou no seu resultado o montante de R\$ 4,8 milhões, em 18 parcelas. Desse total, 17 já foram liquidadas e a última, no valor de R\$ 280 mil, será paga no mês de outubro de 2013.

#### JV

O montante alusivo à empresa *JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.* refere-se ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte durante o exercício de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 14. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi pago o montante de R\$ 4.150 e transferido do Não circulante para o Circulante o valor de R\$ 4.550.

## Notas Explicativas

### 20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências no montante de R\$ 6.934 (em 31 de Dezembro de 2012 - R\$ 1.520), para fazer face a eventuais perdas estimadas em processos judiciais de qualquer natureza.

Os valores relativos aos processos de natureza trabalhista, cível e tributária, considerados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis e remotas, não foram provisionados, em consonância com as normas contábeis brasileiras.

Devido à alteração de expectativa em relação ao resultado do processo nº 079.03.105825-2 da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável acarretada pelo não reconhecimento pelo Superior Tribunal de Justiça de tese até então adotada pelo advogado em processo de matéria idêntica, acolhida pelo mesmo tribunal, foi adicionado à provisão o montante de R\$ 5.301 e este valor é atualizado mensalmente pela Selic do período.

Descrição	30/09/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461	5.414	6.934
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	10.086	11.666
<b>Total</b>	<b>1.682</b>	<b>5.007</b>	<b>25.141</b>	<b>31.830</b>

Descrição	31/12/2012			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461		1.520
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	14.919	16.499
<b>Total</b>	<b>1.682</b>	<b>5.007</b>	<b>24.560</b>	<b>31.249</b>

### 21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Imposto de renda	12.857	12.857	31.044	31.482
Contribuição social	4.629	4.629	11.171	11.328
<b>Total</b>	<b>17.486</b>	<b>17.486</b>	<b>42.215</b>	<b>42.810</b>

## Notas Explicativas

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### . Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### . Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

##### .. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2013, foi realizado o montante de R\$ 661 (em 30 de setembro de 2012 - R\$ 654).

##### .. Reservas de lucros

###### .. Reserva Legal

Tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, é tratada no artigo 193º da Lei nº 6.404/76, e só pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar capital.

###### .. Reservas Estatutárias

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da companhia.

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos nos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 138, referente à prescrição de dividendos do exercício de 2010.

## Notas Explicativas

### .. Reserva de Lucros a Realizar

Com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do artigo 197 da nº 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de lucros a realizar no exercício de 2012, referente à parcela líquida não realizada da avaliação a valor justo de suas propriedades para investimentos.

### .. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

No período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2013, foi realizado o montante de R\$ 472 (em 30 de setembro de 2012 – R\$ 600).

## 23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – por meio da **Fatura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (Sul de Minas Gerais) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes no período de nove meses findos em 2013 e 2012.

## Notas Explicativas

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

Descrição	30/09/2013				30/09/2012			
	Administração	Segmento Automotivo	Segmento Agropecuário	Total	Administração	Segmento Automotivo	Segmento Agropecuário	Total
<b>Operações continuadas</b>								
<b>Receita operacional bruta</b>								
Receita de bens		886.707	5.725	892.432		542.124	5.249	547.373
Receita de serviços		38.892		38.892		37.435		37.435
Total da receita operacional bruta		925.599	5.725	931.324		579.559	5.249	584.808
Deduções de receita bruta		(94.642)	(382)	(95.024)		(57.963)	(398)	(58.361)
Receita líquida de vendas e serviços		830.957	5.343	836.300		521.596	4.851	526.447
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(715.500)	(5.043)	(720.543)		(432.740)	(5.139)	(437.879)
Lucro bruto		115.457	300	115.757		88.856	(288)	88.568
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(11.812)	(69.339)	(4.656)	(85.807)	(9.437)	(61.773)	(4.358)	(75.568)
Outras receitas (despesas)	594	(4.452)	3.236	(622)	488	(230)	534	792
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(11.218)	41.666	(1.120)	29.328	(8.949)	26.853	(4.112)	13.792
Imposto de renda e contribuição social		(13.447)		(13.447)		(7.736)		(7.736)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(11.218)	28.219	(1.120)	15.881	(8.949)	19.117	(4.112)	6.056
<b>Operações descontinuadas</b>								
				(520)				(5.194)
<b>Total</b>	<b>(11.218)</b>	<b>28.219</b>	<b>(1.120)</b>	<b>15.361</b>	<b>(8.949)</b>	<b>19.117</b>	<b>(4.112)</b>	<b>862</b>

Descrição	30/09/2013				30/09/2012			
	Administração	Segmento Automotivo	Segmento Agropecuário	Total	Administração	Segmento Automotivo	Segmento Agropecuário	Total
<b>Ativo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros ativos	154.775	331.484	182.392	513.876	126.470	278.134	181.321	459.455
Ativos descontinuados				80				69
<b>Total do Ativo Consolidado</b>	<b>154.775</b>	<b>331.484</b>	<b>182.392</b>	<b>668.731</b>	<b>126.470</b>	<b>278.134</b>	<b>181.321</b>	<b>585.994</b>
<b>Passivo total de segmentos reportáveis</b>								
Outros passivos	154.775	331.484	182.392	513.876	126.470	278.134	181.321	459.455
Passivos descontinuados				80				69
<b>Total do Passivo Consolidado</b>	<b>154.775</b>	<b>331.484</b>	<b>182.392</b>	<b>668.731</b>	<b>126.470</b>	<b>278.134</b>	<b>181.321</b>	<b>585.994</b>

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

## Notas Explicativas

### 24. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita operacional bruta</b>		
Receita de bens	892.432	547.373
Receita de serviços	38.892	37.435
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>931.324</b>	<b>584.808</b>
Deduções de receita bruta	(95.024)	(58.361)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>836.300</b>	<b>526.447</b>

### 25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Honorários da administração	3.553	3.551	3.553	3.551
Honorários do conselho fiscal	354	330	354	330
Salários e encargos	9.145	8.842	53.119	48.116
Serviços de terceiros	452	822	3.427	3.808
Manutenção predial e outros	39	53	2.118	2.441
Benefícios a empregados (*)	1.042	921	6.835	6.754
Aluguéis e arrendamentos	948	1.177	1.513	2.021
Condução, viagens e estadas	118	91	2.855	2.884
Impostos, taxas e contribuições	617	652	1.367	1.426
Condomínio	246	319	246	319
Comunicações	121	132	1.265	1.190
Frota própria	68	81	577	446
Manutenção de máquinas e equipamentos	37	38	1.019	933
Despesas com seguros	29	48	266	198
Anúncios e publicações	324	324	408	470
Despesas gerais com rebanho			391	393
Depreciação e amortização	418	398	1.747	1.594
Frete de terceiros			2.163	2.027
Manutenção de softwares	276	289	1.471	923
Outros	176	198	3.080	4.374
<b>Total</b>	<b>17.963</b>	<b>18.266</b>	<b>87.774</b>	<b>84.198</b>

(\*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.



**Notas Explicativas****26. RESULTADO FINANCEIRO**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receitas Financeiras</b>				
Aplicações financeiras	5.416	7.484	7.870	10.408
Atualização monetária	467	437	468	441
Variação cambial		779		778
Descontos obtidos			28	73
Juros recebidos			385	565
Outras receitas financeiras			215	140
<b>Subtotal</b>	<b>5.883</b>	<b>8.700</b>	<b>8.966</b>	<b>12.405</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros		(12)	(7.143)	(3.423)
Atualização monetária	(102)	(194)	(432)	(414)
Variação cambial		(420)		(420)
Rendimento negativo de aplicativo em moeda estrangeira		(131)		(131)
Despesas bancárias	(5)	(14)	(25)	(37)
<b>Subtotal</b>	<b>(107)</b>	<b>(771)</b>	<b>(7.600)</b>	<b>(4.425)</b>
<b>TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5.776</b>	<b>7.929</b>	<b>1.366</b>	<b>7.980</b>

## Notas Explicativas

### 27. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado está demonstrada como segue:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>				
Lucro antes do imposto de renda	15.412	808	54.180	25.106
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(2.312)	(121)	(8.127)	(3.766)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada			(149)	(150)
Gratificações diretoria/encargos FGTS		(145)		(228)
Avaliação de Investimentos Coligadas			(27)	(69)
Correção especial				(4)
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(733)	(807)	(733)	(807)
Provisão para perdas em investimentos	(89)		(89)	(783)
Multas indedutíveis			(812)	(123)
Doações				(41)
Rendimento negativo p/ aplicação no exterior		(20)		(20)
Provisão para contingências		(783)		
Outras Adições	(138)	(1)	(160)	(18)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Equivalência patrimonial	4.119	2.384	4.119	2.384
Reversão da provisão para perdas em investimentos	19	14	19	14
Juros sobre capital próprio			733	807
Ganhos de capital por variação percentual	6	10	6	10
Avaliação de investimentos / outras			264	
Rendimento s/ aplicações no exterior		50		50
PAT			243	140
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(3.975)	(2.263)
Resultado	872	581	(8.689)	(4.867)
Compensação 100% com prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores			117	50
<b>Imposto de renda corrente</b>			<b>(9.802)</b>	<b>(5.624)</b>
Saldo negativo do imposto de renda (15%)	872	581	1.230	808
Alíquota efetiva			18,09%	22,40%
Diferença relativa ao exercício anterior				(2)
<b>Imposto de renda apresentado</b>			<b>(9.802)</b>	<b>(5.627)</b>

## Notas Explicativas

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Lucro antes da contribuição social	15.412	808	54.180	25.106
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.387)	(73)	(4.876)	(2.260)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada			(90)	(90)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(10)	(9)
Gratificações diretoria / encargos FGTS		(87)		(137)
Avaliação de investimentos em coligadas			(16)	(42)
Correção especial				(3)
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(4.440)	(484)	(4.440)	(484)
Provisão para perdas em investimentos	(53)	(470)	(53)	(470)
Multas indedutíveis				(74)
Doações				(25)
Rendimento s/ aplicações no exterior		(12)		(12)
Provisão para contingências				
Outras adições	(84)		(96)	(11)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Equivalência patrimonial	2.471	1.430	2.471	(1.430)
Reversão da provisão para perdas em coligadas	11	9	11	9
Juros sobre Capital Próprio				484
Avaliação de Investimentos / outras			158	
Rendimento de aplicações no exterior		30	4.440	30
Ganho de participações em controladas	4	6	4	6
Resultado	522	349	(2.984)	(1.656)
Compensação 100% com base negativa de períodos anteriores			70	30
<b>Contribuição social corrente</b>			<b>(3.645)</b>	<b>(2.104)</b>
Saldo negativo da contribuição social no exercício (9%)		349	731	479
Alíquota efetiva			6,73%	8,38%
Diferença relativa ao exercício anterior				(5)
<b>Contribuição social</b>			<b>(3.645)</b>	<b>(2.109)</b>

## 28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

## Notas Explicativas

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

#### **(i) Risco de taxa de juros**

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

#### **(ii) Valor justo versus valor contábil**

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

### **Risco de crédito e de aplicação dos recursos**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

#### Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

### 29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2013 totaliza, aproximadamente, R\$ 58.817 (R\$ 44.906, em 30 de setembro de 2012), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

Item	Tipo de cobertura	CONSOLIDADO	
		Importância segurada	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	19.890
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	38.927
<b>Total</b>		<b>R\$</b>	<b>58.817</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

\* \* \*

## WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

### A DIRETORIA

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**  
Diretor Presidente

**LUIZ FERNANDO LEAL TEGON**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

**ALVARO VERAS DO CARMO**  
Contador  
CRC/RJ 43.910/O-6

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao  
Acionistas e administradores  
WLM Indústria e Comércio S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2SP 013846/O-1

Julian Clemente  
Contador CRC 1 SP 197232/0-6-S-RJ



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias, individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior  
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen  
Diretor Vice-Presidente e DRI

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes sobre as informações intermediárias, individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior  
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen  
Diretor Vice-Presidente e DRI